

PLANEJAMENTO URBANO E URBANISMO ALIADOS AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O I Simpósio Nacional de Gestão e Engenharia Urbana, I SINGEURB, realizado entre os dias 25 e 27 de outubro de 2017, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), SP, teve como premissa reunir a comunidade acadêmica para debater as relações entre as diversas áreas do conhecimento que envolvem as Cidades e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, os quais perpassam pela engenharia e pela gestão urbana. Entre os principais assuntos abordados constam a Gestão e o Planejamento Urbano, a Infraestrutura para os Transportes, os Sistemas de Mobilidade, o Saneamento, os Recursos Hídricos, os aspectos Geotécnicos, o Geoprocessamento, o Urbanismo, a Habitação, assim como as Tecnologias Aplicadas, os métodos de estudo dos problemas urbanos em diversas escalas e a busca pela sustentabilidade nas cidades contemporâneas.

O processo de seleção dos artigos para a composição desta edição também considerou a pertinência dos assuntos tratados nos 7 eixos temáticos do evento, para que todas as áreas estivessem representadas e, principalmente, garantir a proposta inicial de estimular a troca de informações entre pesquisadores provenientes de diversas áreas.

Os 11 trabalhos selecionados para este primeiro eixo de publicações representam observações e inferências que remetem ao melhor aproveitamento de teorias no que se refere ao planejamento urbano e ao urbanismo. Sendo assim, os trabalhos deste eixo tratam, de maneira geral, de assuntos relacionados à gentrificação, ao uso e ocupação do solo urbano, à valorização imobiliária, aos indicadores socioeconômicos e de sustentabilidade, às operações urbanas consorciadas e ao clima urbano. Da mesma forma, alguns dos trabalhos selecionados abordam, primordialmente, as questões relacionadas ao Programa Minha, Casa Minha Vida e as consequências para a segregação socioespacial, para a territorialidade e os processos de exclusão socioeconômica, assim como, seus impactos sobre a infraestrutura urbana, o sistema de mobilidade, as áreas públicas e as áreas de interesse ambiental.

Por fim, os trabalhos que compõem esta edição, dentro deste eixo são: Quatro Leis para Fechar a Cidade: A Legalidade para Empreendimentos Horizontais Fechados em Piracicaba – SP; A Aprovação de Loteamentos no Município de Araraquara entre 2005 e

2016: A Produção de Segregação Socioespacial; Territorialidade e Exclusão: Estudo de Caso da Praça Padre Roque Pinto de Barros em São Carlos – SP; Una Mirada Cualitativa a los Modelos de Densificación Residencial. El Caso de La Vivienda Colectiva en Córdoba – Argentina; Valorização Imobiliária, Gentrificação e o Papel do Planejamento Urbano na Busca pela Sustentabilidade Social: O Caso das Operações Urbanas Consorciadas da Cidade De São Paulo – SP; Clima Urbano e Estabelecimentos de Diretrizes para Cenários de Ocupação do Solo; Expansão de Empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida sobre Áreas Verdes da Região Metropolitana de Porto Alegre – RS; Subsídios para a Qualificação dos Espaços Públicos e Abertos, Aplicados em Praças Centrais de São Carlos (SP); Instrumentos Urbanísticos para Incremento de Vegetação em Áreas Urbanas: Análise Comparada a Partir da Quota Ambiental do Município de São Paulo; Pomares Urbanos em Áreas Públicas de Recreio: Possibilidades e Restrições para uma Cidade Brasileira de Médio Porte; e Acidentalidade na Malha Rodoviária da Região Central do Estado de São Paulo.

Prof. Dr. Érico Masiero
Prof. Me. Cláudio Robert Pierini